

Como educar e apoiar o estudo

Como educar e apoiar o estudo ?



Biblioteca do Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil

Biblioteca do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião

Algumas ideias iniciais...

Índice

Algumas ideias iniciais	1
Conversa em família: qual é o estilo educativo mais adequado?	1
Motivar para o estudo	2
Sugestões para gerir o tempo de estudo	2
O que fazer nesta situação	2
Gestão do espaço de estudo	3
Organizar os conhecimentos	3
A memória	3
Elogiar	4
Preparação para testes e exames	4
Contactos	4
Saiba mais na nossa Biblioteca digital	4

Uma das grandes preocupações de qualquer educador é saber qual a maneira mais adequada para educar uma criança. A verdade é que há muitas formas corretas de educar e apoiar o estudo. O mais importante é saber adaptar.

É preciso não esquecer que todos os adultos são diferentes e existem vários estilos educativos. Por outro lado, as crianças são distintas entre si e cada uma tem o seu temperamento, ou seja, uma tendência para agir de determinada forma perante uma situação.

É importante conhecer os traços de temperamento dos nossos educandos para se poder antecipar a forma como irão reagir perante novas situações e adaptar a nossa atitude. O que se pretende é moldar o comportamento e não mudar o temperamento da criança. Os comportamentos moldam-se, por exemplo, com elogios frequentes e castigos pontuais.

Não há receitas infalíveis, fórmulas mágicas nem varinhas de condão....

Para educar é preciso equilíbrio. Não podemos ser demasiados autoritários, nem demasiado permissivos. A criança precisa de conhecer os limites e saber que esses limites são mesmo para cumprir. A autoridade do educador deve ser exercida de modo a que a criança se sinta capaz de resolver os seus problemas, depois de ouvir a nossa opinião. As crianças devem aprender com as consequências naturais das suas escolhas.

O conhecimento das técnicas usadas pelas crianças e jovens para manipular o adulto é importante para se chegar a alguns resultados.

Conversa em família: qual é o estilo educativo mais adequado?

1

Naquele fim de tarde, o João chegou da escola e sentou-se a ver televisão. A mãe entrou na sala e disse com voz firme:

- Vai fazer os trabalhos de casa.
- Estou só a ver um bocadinho de televisão.
- Já disse! Desliga a televisão e vai já fazer os trabalhos de casa. Não quero nesta casa gente preguiçosa. Vê lá se queres ficar outra vez de castigo!
- Mas, mãe, eu só quero ver este programa e vou fazer os trabalhos de casa logo a seguir.
- Primeiro vais fazer os trabalhos de casa e depois vês televisão. É assim que eu acho que deve ser.

O João desligou a televisão contrariado e irritado e foi, sem qualquer vontade, fazer os trabalhos de casa.

Saber falar



Saber ouvir

Como é que eu vejo a vida?



*“Há mais pessoas que desistem, do que pessoas que fracassam!”
(Henry Ford)*

Que visão da Escola existe na nossa família?



Valorizo o trabalho que o meu educando realiza na Escola?



CONCLUSÃO

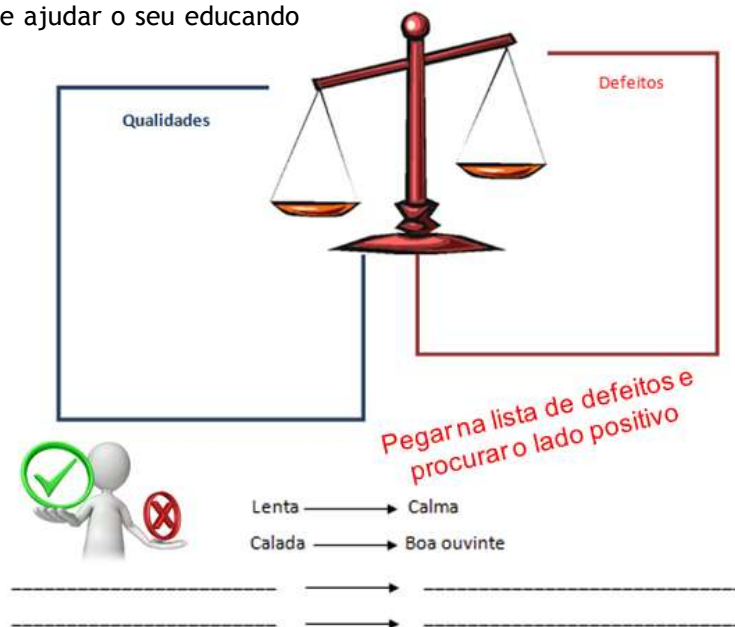
Pai e mãe não devem servir de bombeiro e amparar todos os golpes das crianças.

As consequências naturais (desde que não esteja em causa a sua saúde ou segurança) têm a vantagem de ser o mundo a ensinar à criança quais as consequências das suas atitudes.

Motivar para o estudo

Antes de pensarmos em motivar para o estudo devemos refletir sobre o modo como vemos a vida, a Escola e o trabalho. Depois, é importante ajudar o seu educando

a conhecer-se e valorizar os seus pontos positivos. Deixamos-lhe um exemplo que o poderá ajudar neste “Aprender a conhecer-se”.



Sugestões para gerir o tempo de estudo

Muitos alunos não realizam um estudo diário. Dizem que não têm que estudar. Alguns limitam-se a fazer trabalhos de casa; outros estudam apenas nas vésperas dos testes. Nestas situações, torna-se relevante estabelecer um horário de estudo. O que colocar nesse horário?

☑ Assinalar, com cores diferentes, o tempo ocupado com aulas/atividades escolares, fixas e regulares (desporto, apoios, etc.), hora de levantar e deitar, atividades não escolares (explicações, tarefas domésticas, catequese, etc.), estudo diário em casa, tempo de lazer/diversão;

- ☑ Estudar uma disciplina o mais cedo possível após a aula;
- ☑ Distribuir o tempo, dando a cada disciplina 30 a 45 minutos;
- ☑ Dividir as disciplinas que gosta menos/tem mais dificuldade e as que gosta mais/tem menos dificuldades: agrupar uma disciplina mais “difícil” com uma mais “fácil” e estudar primeiro a que requer mais esforço;
- ☑ Fazer pequenas pausas entre diferentes disciplinas;
- ☑ Ter um calendário escolar sempre à mão, com o registo de testes e entrega de trabalhos.

O que fazer nesta situação?

Durante a tarde, a Catarina, de 13 anos, esteve a brincar, apesar de saber que tinha trabalhos de casa para fazer. Já na cama, e preparando-se para dormir, chamou a mãe com uma voz aflita:

- Mãe! Não fiz os trabalhos de casa de História para amanhã. Ainda por cima são muito importantes e a professora vai ficar “passada” Se eu não os levar. Posso fazê-los agora? Ajudas-me?



Gestão do espaço de estudo

Não existe uma regra “geral” sobre a melhor forma de organizar o espaço de trabalho. No entanto, há consenso quanto à necessidade de ser um espaço tranquilo, sem ruídos nem interrupções, de modo a facilitar a concentração nas tarefas.

O espaço deve ser, em regra, sempre o mesmo: a mudança gera distração e novas adaptações. Telemóvel, televisão, rádio e computador (Internet), desde que não sejam necessários para o estudo que está a ser feito, devem estar afastados desse local.

O local de estudo deve ter boa iluminação e ventilação e ter todo o

material necessário ao trabalho a realizar.

Na mesa de “estudo”, só ficam os livros, os cadernos e o que é necessário para trabalhar, os quais deverão estar arrumados, para não se perder tempo à procura dos materiais.

Para manter esta organização, deve ser combinada alguma periodicidade para a arrumação. Nas crianças mais velhas, parte da mesada/semanada deve ser merecida pela ajuda em pequenas tarefas domésticas. Nas crianças mais novas, a solução pode ser usar um cronómetro ou construir uma tabela.



Organizar os conhecimentos

Gerir e organizar os conhecimentos é uma aprendizagem que se realiza ao longo de toda a vida humana, mas que se torna mais fácil quando esta competência é trabalhada desde cedo.

O que pode pedir ao seu educando para fazer? Por exemplo, solicitar-lhe que leia uma notícia ou outro tipo de artigo e ver se ele consegue distinguir o que é importante do que é menos importante. Quando está a estudar, o seu educando deve dividir a matéria em partes mais pequenas e mais fáceis de estudar, bem como pensar no melhor método para trabalhar as diferentes disciplinas.

Tentar organizar as matérias de estudo em esquemas pode também ser uma estratégia a utilizar. E como fazer esquemas?

Antes de mais, para fazer um bom es-

quema é necessário ter compreendido bem toda a matéria, ver quais as ideias mais importantes, identificar as ideias secundárias ligadas a cada ideia principal, escolher uma palavra ou frase curta que resuma cada uma das ideias e, por fim, seleccionar a forma gráfica que contém todas as palavras-chave e quem mostra a relação entre elas.

Podem fazer-se esquemas no papel ou no computador. O processador de texto Word (no menu Inserir / SmartArt) disponibiliza alguns esquemas que podem ser utilizados. Na Internet também encontramos programas, gratuitos e alguns deles sem necessitarem de serem descarregados no computador, possibilitando a criação de mapas mentais (esquemas).

Entre outros, salientam-se <https://bubbl.us/> e <https://www.draw.io/>

DICAS

Ofereça um bloco de notas ou agenda ao seu educando, para ele registar e não se esquecer do que deve fazer.



A memória

A memória pode ser treinada e melhorada. A informação que a memória retém é influenciada pelo significado que lhe atribuímos. São muitos os auxiliares de memória que podem ser utilizados. **Explicar** pelas próprias palavras é a técnica que funciona melhor, pois implica compreensão e melhora a capacidade de recordar. A **revisão** é também fulcral.

Sem rever, depois de 24 horas, a maioria das pessoas apenas se lembra de cerca de 20% da informação seleccionada. Rever a matéria regularmente transfere a informação para a memória a longo prazo. Também as **mnemónicas e acrónimos** facilitam a memória criando rimas, frases ou imagens bizarras, podendo servir para lembrar listas ou a ordem das coisas.



Elogiar



Não esquecer de... elogiar, tanto os resultados obtidos como as atitudes demonstradas durante a realização da tarefa. O elogio diz muito aos nossos filhos sobre a forma como vemos o mundo à nossa volta e sobre o que acreditamos ser importante.

O elogio espontâneo que é feito em frente a outros adultos é especialmente eficaz. Deve-se elogiar as proezas académicas ou vitórias desportivas, mas também os valores demonstrados pelas crianças, como o esforço, a honestidade, a diplomacia, ...

Elogiar deve ser mais frequente do que repreender (regra 4:1).

O objetivo a longo prazo é a auto-motivação, isto é, a criança sentir-se bem interiormente para fazer as coisas de forma correta, sem necessidade de ser elogiada pelos adultos.

O elogio deve ser específico do comportamento que se pretende relevar: "Fiquei contente por teres feito todos os trabalhos de casa a tempo" e não "És o maior!", "És o máximo!".

Preparação para testes e exames

O seu educando...

- estuda os assuntos que irão "sair" nos testes com antecedência?
- antes do teste, sente-se confiante de que será capaz de o fazer com êxito?
- dorme bem na noite anterior a um teste ou exame?
- percebe que há testes de modelos diferentes - perguntas diretas, de escolha múltipla, etc. - e prepara-se para cada um deles em especial?
- faz a correção das fichas de avaliação que realiza?



Bibliografia usada:

OOM, Paulo – *Não te volto a dizer!* Lisboa: Matéria-Prima Edições, 2011
Treina o teu cérebro. Porto: Civilização Editores, 2010.
Imagens disponíveis na Internet

Contactos

Biblioteca do Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil

Rua Engº Adelino Amaro da Costa
4640 Baião

Telefone:
255 542 446

Fax:
255 542 760

Correio Eletrónico:
biblioteca.ebsbaiao@sapo.pt

Saiba mais na nossa Biblioteca Digital...

Página



<http://bibliotecaebbaiao.webnode.com/>

Blogue



<http://biblioteca-baiao.blogs.sapo.pt/>

Facebook



<https://www.facebook.com/biblioteca.vale.de.ovil>

